



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE
CÂMPUS VENÂNCIO AIRES**

Organizadoras:

José Aparecida de Freitas

Eloisa Maria Wiebusch

Gabriele Mandler

Mirca Silveira

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

VENÂNCIO AIRES

2023

Organizadoras:

José Aparecida de Freitas

Eloisa Maria Wiebusch

Gabriele Mandler

Mirca Silveira

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos para utilização da comunidade acadêmica do IFSUL Câmpus Venâncio Aires.

VENÂNCIO AIRES

2022

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 DEFINIÇÕES	7
2.1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	7
2.2 DISSERTAÇÃO	7
2.3 TESE	7
3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	8
3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	9
3.1.1 Capa (obrigatório)	9
3.1.2 Lombada (opcional)	11
3.1.3 Anverso da folha de rosto (obrigatório)	12
3.1.4 Verso da folha de rosto.....	14
3.1.5 Errata (opcional)	14
3.1.6 Folha de aprovação	15
3.1.7 Dedicatória (opcional)	17
3.1.8 Agradecimento (opcional)	18
3.1.9 Epígrafe (opcional)	19
3.1.10 Resumo na língua vernácula “Português” (obrigatório)	20
3.1.11 Resumo em língua estrangeira	22
3.1.12 Listas (opcional)	23
3.1.13 Sumário (obrigatório)	25
3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	27
3.2.1 Introdução (obrigatório)	27
3.2.2 Desenvolvimento (obrigatório)	27
3.2.3 Conclusão (obrigatório)	28
3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	28
3.3.1 Referência (obrigatório)	28
3.3.2 Glossário (opcional)	28
3.3.3 Apêndice (opcional)	29
3.3.4 Anexo (opcional)	30
3.3.5 Índice (opcional)	31
3.4 APRESENTAÇÃO GRÁFICA	31

3.5 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DE ACORDO COM A NBR 6024	33
4 CITAÇÕES DE ACORDO COM A NBR 10520	35
4.1 CITAÇÃO DIRETA	35
4.2 CITAÇÃO INDIRETA	35
4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO	35
4.4 NOTAS DE RODAPÉ	35
4.5 REGRAS PARA APRESENTAÇÃO	36
4.5.1 As citações podem ser curtas ou longas	36
4.6 SISTEMA DE CHAMADA	38
4.6.1 Sistema autor - data	39
5 REFERÊNCIAS DE ACORDO COM NBR 6023	40
5.1 DOCUMENTO NO TODO	41
5.1.1 Livro.....	41
5.1.2 Dicionário	42
5.1.3 Especialização / TCC	42
5.1.4 Dissertação	42
5.1.5 Tese	43
5.2 PARTE DE DOCUMENTO	43
5.3 DOCUMENTO NO TODO EM MEIO ELETRÔNICO	43
5.4 PARTE DE DOCUMENTO EM MEIO ELETRÔNICO	44
5.5 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA	44
5.5.1 Publicação Periódica como um todo	44
5.5.2 Partes de revista, boletim	45
5.5.3 Artigo em Meio Eletrônico	46
5.6 EVENTO COMO UM TODO	46
5.6.1 Trabalho apresentado em evento	46
5.6.2 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico	47
5.7 DOCUMENTO JURÍDICO	47
5.7.1 Legislação	48

5.8 PATENTE	48
5.9 DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO	48
5.9.1 Home Page	48
5.9.2 Blog	48
5.10 AUTOR PESSOAL	49
5.11 AUTOR ENTIDADE	49
5.12 AUTORIA DESCONHECIDA	49
5.13 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS.....	50
6 ARTIGO CIENTÍFICO DE ACORDO COM A NBR 6022	50
7 PROJETO DE PESQUISA DE ACORDO COM A NBR 15287	52
REFERÊNCIAS	53

1 INTRODUÇÃO

O presente guia de normalização tem por objetivo auxiliar estudantes, professores e servidores técnico-administrativos do IFSul, Câmpus Venâncio Aires no processo de desenvolvimento de seus trabalhos acadêmicos e/ou científicos. Este guia de normalização foi organizado com base nas recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que é o órgão responsável pela normalização técnica no país, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro.

As normas utilizadas para sua elaboração foram:

NBR 6022:2018 – Informação e Documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação;

NBR 6023:2018 – Informação e Documentação – Referências – Elaboração;

NBR 6024:2012 – Informação e Documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação;

NBR 6027:2012 – Informação e Documentação – Sumário – Apresentação;

NBR 6028:2021 – Informação e Documentação – Resumo, Resenha e Recensão – Apresentação;

NBR 6034:2004 – Informação e Documentação – Índice – Apresentação;

NBR 10520:2002 – Informação e Documentação – Citações em documentos – Apresentação;

NBR 14724:2011 – Informação e Documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação; NBR 6022:2018

NBR 15287: 2011 – Informação e Documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação.

O objetivo deste guia não é substituir a consulta aos livros de metodologia de pesquisa, nem a normas da ABNT, mas auxiliar na orientação das possíveis dúvidas da comunidade acadêmica. Trata-se de um roteiro prático para organizar e redigir informações de maneira adequada ao caráter técnico-científico do texto, observando as regras exigíveis pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

2 DEFINIÇÕES

A seguir as definições apresentadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas para cada tipo de trabalho acadêmico.

2.1 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Trabalho de conclusão de curso de graduação, trabalho de graduação interdisciplinar, trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento é um documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador. (ABNT, 2011, p. 4).

2.2 Dissertação

Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre. (ABNT, 2011, p. 2).

2.3 Tese

Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa á obtenção do título de doutor, ou similar. (ABNT, 2011, p. 4).

3 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

Conforme a NBR 14724 (2011) a estrutura de trabalhos acadêmicos compreende parte externa e parte interna:

a) **Parte externa:** capa (obrigatório) e lombada (opcional);

b) **Parte interna:** elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

Elementos obrigatórios

CAPA

FOLHA DE ROSTO

FOLHA DE APROVAÇÃO

RESUMO

ABSTRACT

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO

CONCLUSÃO

REFERÊNCIA

Elementos opcionais

ERRATA

DEDICATÓRIA

AGRADECIMENTO

EPÍGRAFE

GLOSSÁRIO

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Parte que antecede o texto: capa, lombada, folha de rosto, errata, folha de aprovação, dedicatória, agradecimento, epígrafe, resumo na língua vernácula, resumo em língua estrangeira, listas, tabelas, abreviaturas, siglas e símbolos, sumário.

3.1.1 Capa (obrigatório)

Devem conter os seguintes elementos, dispostos nesta ordem:

- a) nome da instituição (opcional);
- b) autoria;
- c) título do trabalho (deve ser claro e preciso, identificando seu conteúdo e possibilitando a indexação e a recuperação da informação);
- d) subtítulo (se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título);
- e) número de volumes (se tiver mais de um, deve constar na capa a identificação do respectivo volume);
- f) local (cidade);
- g) ano de depósito (entrega).

Veja o exemplo na página a seguir.

Exemplo de capa:

NOME DA INSTITUIÇÃO

NOME(S) DO(S) AUTOR(ES) DO TRABALHO

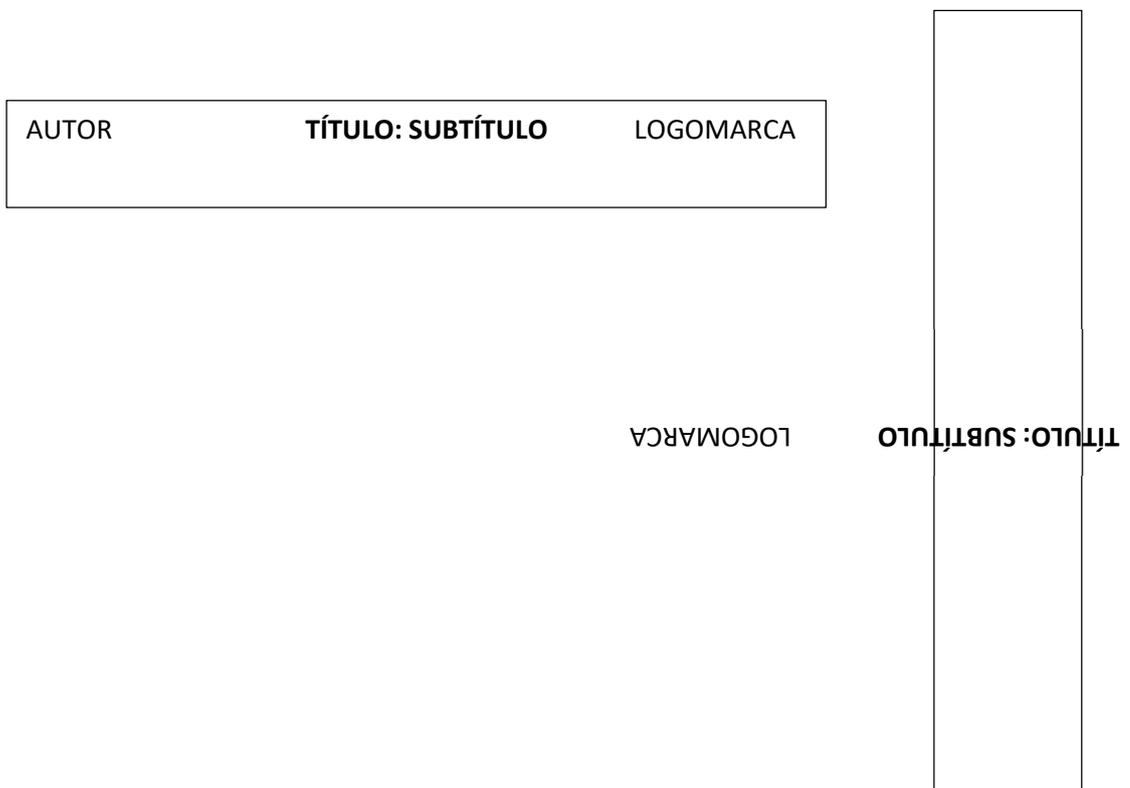
TÍTULO: SUBTÍTULO

LOCAL
ANO

3.1.2 Lombada (opcional)

Deve trazer impresso o nome do autor, título, elementos de identificação (volume, tomo, fascículo, data), logomarca da instituição. Recomenda-se a reserva de um espaço, se possível de 30mm, na borda inferior da lombada, sem comprometer as informações ali contidas, para a colocação de elementos de identificação que possibilitem a localização do documento. Os elementos devem ser impressos de cima para baixo permitindo a leitura tanto na vertical como na horizontal. Se a lombada permitir, a disposição dos elementos pode ser na horizontal.

Exemplo de lombada:



3.1.3 Anverso(frente) da folha de rosto (obrigatório)

Deve apresentar os seguintes elementos:

- a) nome do autor;
- b) título;
- c) subtítulo (se houver);
- d) número de volumes (se houver mais de um, deve constar, na capa, a identificação do respectivo volume);
- e) tipo do trabalho (tese, dissertação ou trabalho de conclusão de curso) e objetivo (aprovação em disciplina ou grau pretendido);
- f) nome da instituição a que é submetido;
- g) área de concentração;
- h) nome do orientador;
- i) nome do coorientador (se houver);
- j) local (cidade);
- k) ano de depósito (entrega).

Veja o exemplo na página a seguir.

Exemplo de Anverso (frente) da folha de rosto:

NOME(S) DO(S) AUTOR(ES) DO TRABALHO

TÍTULO: SUBTÍTULO

Trabalho /TCC/Relatório de Estágio/
Dissertação/ Tese apresentado(a) à disciplina de
XXXXXXXXXX / como requisito (parcial) à
obtenção do título de (especialista, mestre ou
doutor) do (nome do curso e instituição).
Área de concentração (se curso de pós-
graduação)
Orientador (a): Prof.(a) (titulação)

VENÂNCIO AIRES

2023

3.1.4 Verso da folha de rosto (obrigatório para trabalhos de pós-graduação)

O verso da folha de rosto deve conter os dados de catalogação na publicação (Ficha catalográfica), conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) vigente.

A ficha catalográfica deve ser elaborada por um bibliotecário com registro ativo no Conselho Regional de Biblioteconomia.

3.1.5 Errata (opcional)

Listagem de erros com as devidas correções, indicações de páginas e, quando possível, de linhas em que os mesmos aparecem. Deve ser inserida logo após a folha de rosto e apresentar a referência do trabalho e o texto da errata.

Exemplo de Errata:

ERRATA				
FERRIGNO, C.R.A. Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo autoclavado associado ao plasma rico em plaquetas: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre-Docência) – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. (Exemplo de referência retirado da ABNT NBR 14724, 2011, p. 7).				
Onde se lê	Leia-se	Página	Parágrafo	Linha
pretextual	pré-textuais	85	3	2

3.1.6 Folha de aprovação (obrigatório para cursos de pós-graduação)

Deve ser inserida após a folha de rosto contendo:

- a) nome do autor do trabalho;
- b) título;
- c) subtítulo;
- d) natureza (tipo de trabalho, objetivo do trabalho, nome da instituição a que é submetido, linha de pesquisa e área de concentração);
- e) data de aprovação;
- f) nome completo dos membros da banca examinadora;
- g) titulação e instituições a que pertencem;
- h) local para assinatura dos mesmos.

Veja o exemplo na página a seguir.

Exemplo de Folha de Aprovação:

NOME(S) DO(S) AUTOR(ES) DO TRABALHO

TÍTULO: SUBTÍTULO

Trabalho /TCC/Relatório de Estágio/ Dissertação/
Tese apresentado(a) à disciplina de
XXXXXXXXXX / como requisito (parcial) à
obtenção do título de (especialista, mestre ou
doutor) do (nome do curso e instituição).

Área de concentração (se curso de pós-
graduação)

Orientador (a): Prof.(a) (titulação)

Aprovada pela banca examinadora em

___/___/___

Prof.º(a) (titulação) – (instituição)

Prof.º(a) (titulação) – (instituição)

Prof.º(a) (titulação) – (instituição)

3.1.7 Dedicatória (opcional)

Texto, geralmente curto, no qual o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a alguém. Devendo ser inserida após a folha de aprovação.

Exemplo de dedicatória:

À minha família pelo apoio.

3.1.8 Agradecimento (opcional)

Manifestação de agradecimento a pessoas e instituições que, de alguma forma, colaboraram para execução do trabalho. Deve ser inserido após a dedicatória.

Exemplo de agradecimento:

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela vida, saúde e oportunidade.

Ao (À) meu (minha) orientador (a) Prof.º(a) .xxxxxx .pela compreensão, paciência e disponibilidade.

Aos professores do curso, pelo apoio e compreensão.

Aos colegas, pelo companheirismo.

3.1.9 Epígrafe (opcional)

Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Deve ser elaborada de acordo com a NBR 10520 e inserida após os agradecimentos. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura dos capítulos.

Exemplo de epígrafe:

"O valor das coisas não está no tempo em que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis".

Fernando Pessoa

Conforme a NBR 6028 (2021, p. 1), resumo é “a apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento.

O resumo deve ressaltar sucintamente o conteúdo de um texto. A ordem e a extensão dos elementos dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original.

Resumo indicativo: indica os pontos principais do documento sem apresentar detalhes, como dados qualitativos e quantitativos, e que, de modo geral, não dispensa a consulta ao original.

Resumo informativo: informa finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.

Resenha – análise do conteúdo de um documento, objeto, fato ou evento.

Recensão – análise crítica, descritiva e/ou comparativa, geralmente elaborada por especialista.

Regras de apresentação:

O resumo deve ressaltar o objetivo, a metodologia, os resultados e as conclusões do documento e conter frases concisas e afirmativas. O parágrafo deve ser único. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.). As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão **Palavras-chave:** seguidas de dois pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas também por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos. Sem a recomendação de quantidade mínima ou máxima de palavras-chave a serem utilizadas.

Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Convém evitar símbolos, fórmulas, equações, diagramas entre outros, que não sejam absolutamente necessários; quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecerem. O resumo, quando não estiver contido no documento (artigo, dissertação, tese...), deve ser precedido pela referência e deve ficar logo após o título da seção (RESUMO).

Quanto a sua extensão, recomenda-se:

a) de 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos;

b) de 100 a 250 palavras os de artigos de periódicos;

c) de 50 a 100 palavras os destinados a indicações breves.

Exemplo de resumo na língua vernácula:

RESUMO

Em todo processo de ensino/aprendizagem as mediações avaliativas levam inevitavelmente para a “aprovação” ou a “reprovação”. Pode-se, pois, depreender a marca, o “rótulo” a que um educando está submetido em sua trajetória escolar caso fracasse, podendo traumatizá-lo não apenas para a trilha subsequente das atividades escolares, mas inclusive num âmbito mais amplo, incidindo em seu desenvolvimento intelectual e emocional. Assim, o presente trabalho possui o objetivo de abordar o fenômeno denominado “fracasso escolar”. Num primeiro momento, julgou-se proveitoso descrever e examinar os diversos conceitos do referido fenômeno. Tomou-se por foco na análise dos problemas da aprendizagem, que podem redundar no fracasso escolar, a verificação de certas designações e práticas discriminatórias inseridas nas relações dos espaços educativos, ligadas à avaliação do desempenho escolar. Em sequência, passou-se a abordar, os fatores que podem levar ao insucesso do educando, sendo eles: as condições biológicas, psicológicas e sociais. Em seguida, procurou-se, selecionando as experiências e teorias consideradas mais significativas, encontradas na revisão bibliográfica, relatar, conforme os fatores expostos anteriormente, os limites e possibilidades, visando alternativas de superação do problema.

Palavras-chave: fracasso escolar; psicopedagogia; fatores do fracasso escolar; alternativas educacionais.

3.1.11 Resumo em língua estrangeira (obrigatório para trabalhos de pós-graduação)

Versão do resumo para idioma de divulgação internacional.

Exemplo de resumo em língua estrangeira:

ABSTRACT

In the process of teaching and learning the evaluation system leads inevitably to the approval or disapproval of the students. As we know evaluations are used in most disciplines and represent a key moment that determines the student success or failure in school. The student who fails the evaluations becomes stigmatized, the experience of failing an evaluation can traumatize the student and affect his subsequent school performance. This study aims at presenting an analysis of the phenomenon called school failure. We described and examined the different aspects of this phenomenon and analyze the problems that can result from school failure, among these problems are the discrimination against fail students. We also analyze the reasons that cause school failure. There are three main factors: the biological, the psychological and the social. Then, by selecting the practices and theories that are most useful for this research, we seek alternatives to overcome the school failure problem.

Key words: school failure; psicopedagogy. factors of school failure. educational alternatives.

Resenha e resensão

Devem fornecer ao leitor uma ideia do documento ou objeto, analisando e descrevendo seus aspectos relevantes.

Devem ser compostas por uma sequência de frases concisas, sem enumeração de tópicos.

Devem ser elaboradas por outrem que não o autor do documento ou objeto. Devem ser precedidas pela referência, quando forem publicadas separadamente do documento ou objeto.

3.1.12 Listas (opcional)

As listas são elementos opcionais e devem ser elaboradas de acordo com a ordem apresentada no texto com cada item designado por seu nome específico, travessão e respectivo número da folha ou página.

Tipos de listas:

a) lista de ilustrações: (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras). Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Veja exemplo de inserção de ilustração no texto:



Figura 1 – Vista frontal do IF Sul Câmpus Venâncio Aires. Fonte: http://www.venancio.ifsul.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=38&Itemid=161 ou citar o nome do autor da foto

b) lista de tabelas: as tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Veja exemplo de inserção de tabela no texto:

Área / Disciplina	Monitor (a)	Turma	Professores
Informática	Lucas Adriano Nascimento Gehres	Inf 2 AT	Miguel
Matemática	Pâmela Tamara Franz	Inf 2 AT	Eloisa e Anderson
Química	Milena Costa Pilz	Inf 3 AM	Samara
História e Geografia	Patrícia Gabriela Riedel	Inf 4 AM	Angelita e Valmor
Língua Portuguesa e Língua Estrangeira	Deise Micaela dos Santos	Refri 2 AT	Leticia, Tânia e Adilsom

Tabela 1 – Monitoria do IFSul Campus Venâncio Aires em 2015

Fonte: tabela elaborada pelo autor a partir de informações obtidas com os coordenadores de curso do câmpus Venâncio Aires

c) lista de símbolos (deve ser apresentada com o devido significado);

d) lista de abreviaturas e siglas: consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas no texto, recomenda-se neste caso a elaboração de lista própria.

Veja o exemplo na página a seguir.

Exemplo de lista de ilustrações:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 – Vista frontal do IFSul Câmpus Venâncio Aires.....	09
Figura 2 - Escola pública.....	15
Figura 3 - Evolução do fracasso escolar entre 2003	21
Figura 4 - Evasão no ensino público.....	32
Figura 5 - Formação de professores.....	38
Figura 6 - Estatística INE.....	43

O exemplo acima refere-se à lista de ilustrações. As listas de tabelas, símbolos, abreviaturas e siglas devem seguir o mesmo formato.

3.1.13 Sumário (obrigatório)

Enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. Deve aparecer escrito em letras maiúsculas, centralizado na página, com o mesmo tipo e tamanho de fonte usado para as seções primárias.

Regras de Apresentação:

É identificado pela palavra SUMÁRIO, escrita em letras maiúsculas, centralizada na página, com mesmo tipo e tamanho da fonte utilizada para as seções primárias. Não deve incluir os elementos pré-textuais, com exceção do prefácio. Quando houver mais de um volume, deve ser incluído o sumário de toda obra em todos os volumes, de forma que se tenha conhecimento do conteúdo, independente do volume consultado. Os indicativos dos capítulos (seções) e subcapítulos (subseções) com seus respectivos títulos devem ser alinhados à esquerda. Um documento apresentado em mais de um idioma, para o mesmo texto, deve conter um sumário separado para cada idioma, em páginas distintas.

Veja o exemplo na página a seguir.

Exemplo de sumário:

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	09
2 FRACASSO ESCOLAR: UM CONCEITO, UMA REALIDADE.....	11
2.1 UM CONCEITO.....	11
2.2 UMA REALIDADE.....	17
3 FATORES QUE PODEM LEVAR AO FRACASSO ESCOLAR.....	18
3.1 CONDIÇÕES BIOLÓGICAS.....	18
3.2 CONDIÇÕES PSICOLÓGICAS.....	21
3.3 CONDIÇÕES SOCIAIS.....	23
4 SUGESTÕES PARA SUPERAÇÃO DO PROBLEMA.....	26
4.1 SUGESTÕES DE AÇÃO NA FAMÍLIA.....	26
4.2 SUGESTÕES DE AÇÃO NA ESCOLA.....	29
4.2.1 O Diário Reflexivo.....	30
4.2.2 Biblioteca Participativa.....	31
4.3 SUGESTÕES DE AÇÃO NA SOCIEDADE.....	33
4.3.1 As Políticas Compensatórias das Cotas.....	33
4.3.2 As Experiências das Políticas Públicas da Aceleração de Classes e do Regime de Progressão Continuada.....	35
5 CONCLUSÃO.....	40
REFERÊNCIAS.....	42

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Parte em que é exposto o conteúdo do trabalho: introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.2.1 Introdução (obrigatório)

Deve apresentar os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração.

3.2.2 Desenvolvimento (obrigatório)

Parte que detalha a pesquisa ou estudo realizado.

3.2.3 Conclusão (obrigatório)

É a constatação da pesquisa, elucidando se esta conseguiu ou não atingiu o objetivo proposto.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Parte que sucede o texto e complementa o trabalho.

3.3.1 Referências (obrigatório)

Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

Os exemplos de referências estão no capítulo 5.

3.3.2 Glossário (opcional)

Relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições, devendo ser elaborado em ordem alfabética.

Veja o exemplo na página a seguir.

Exemplo de glossário:

GLOSSÁRIO

Anamnese: entrevista realizada pelo profissional de saúde ao seu paciente.

Hiperatividade: estado físico em que uma pessoa fica facilmente agitada e inquieta.

Psicopedagogia: campo do saber que se constrói a partir de dois saberes e práticas: a pedagogia e a psicologia.

3.3.3 Apêndice (opcional)

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplo de Apêndice:

APÊNDICE A - Ficha de Anamnese	
DADOS PESSOAIS	
Nome: _____	Idade: _____
Tem apelido? () S () N Qual? _____ Ele(a)	
gosta? () S () N Por que tem esse apelido?	
_____ Nascimento ____/____/____	
Sexo () M () F	
Naturalidade: _____	
End. _____	
Bairro: _____	
Cidade: _____	CEP: _____
Fones para contato: _____	
Escola: _____	Série
que cursa: _____	

3.3.4 Anexo (opcional)

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Exemplo de anexo:



3.3.5 Índice (opcional)

Lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto.

Exemplo de índice:

ÍNDICE	
BIBLIOTECA PARTICIPATIVA,	31
COMUNICAÇÃO PESSOAL,	15
FILMES,	26
FRACASSO ESCOLAR,	11
MATERIAL CARTOGRÁFICO,	26
MATERIAL ICONOGRÁFICO,	29
POLÍTICAS COMPENSATÓRIAS DAS COTAS,	33
POLÍTICAS PÚBLICAS,	35
PUBLICAÇÃO AVULSA,	42
PUBLICAÇÃO INÉDITA,	46
PUBLICAÇÃO PERIÓDICA,	39
SUPERAÇÃO DO PROBLEMA,	6
TRABALHO ACADÊMICO,	30

3.4 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A NBR 14724:2011 – Informação e Documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação- estabelece algumas regras para a apresentação gráfica.

•Papel:

Folha branca ou reciclada, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm);

Impressão em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.

•Margens:

Superior e esquerda 3 cm;

Inferior e direita 2 cm.

- **Fonte:**

Tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa;

Sugere-se tamanho 10 para citações diretas longas, (com mais de três linhas), notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e tabelas;

Recomenda-se o uso das letras Times New Roman ou Arial.

- **Texto:**

Deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre linhas;

Citações diretas longas, (com mais de três linhas), notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), devem ser digitados em espaço simples;

As referências ao final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco, ordenadas em ordem alfabética por sobrenome de autor ou título;

Na folha de rosto e na folha de aprovação, o tipo do trabalho, objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da página para a margem direita.

- **Paginação:**

As folhas pré-textuais (a partir da folha de rosto) devem ser contadas, mas não numeradas;

A numeração é impressa a partir da primeira folha da parte textual (introdução) em algarismos arábicos até a última folha do trabalho, incluindo os apêndices e anexos;

A localização da numeração deve ser no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último a 2 cm da borda direita da folha;

Trabalhos impressos em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso no canto superior esquerdo.

- **Citações direta longa, (com mais de três linhas):**

Recuo de 4 cm da margem esquerda;

Sem aspas;

Texto justificado;

Sem parágrafo.

- **Siglas:**

Quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo.

Exemplo:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSUL).

3.5 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DE ACORDO COM A NBR 6024

Devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração, limitando-se até a seção quinária. Os títulos das seções devem ser alinhados a margem esquerda, separados por um espaço de caractere e não utilizar ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer outro sinal nesse espaço.

Exemplo:

Forma correta:

1 INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVOS

Forma errada:

1- INTRODUÇÃO

1.1-OBJETIVOS

A norma recomenda que todas as seções devem conter um texto relacionado a elas. A errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexos e índice devem ser centralizados e não numerados, com mesmo destaque tipográfico das seções primárias.

Os títulos com indicação numérica, que ocupem mais de uma linha, devem ser a partir da segunda linha alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Exemplo:

2 A IMPORTÂNCIA DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Os títulos das seções devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária. Podem ser utilizados os recursos gráficos maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros.

Veja o exemplo a seguir.

Seção Primária	Seção Secundária	Seção Terciária	Seção Quaternária	Seção Quinária
1	1.1 1.2	1.1.1 1.1.2	<i>1.1.1.1</i> <i>1.1.1.2</i>	<u>1.1.1.1.1</u> <u>1.1.1.1.2</u>
2	2.1 2.2	2.1.1 2.1.2	<i>2.1.1.1</i> <i>2.1.1.2</i>	<u>2.1.1.1.1</u> <u>2.1.1.1.2</u>
3	3.1 3.2	3.1.1 3.1.2	<i>3.1.1.1</i> <i>3.1.1.2</i>	<u>3.1.1.1.1</u> <u>3.1.1.1.2</u>

Exemplo:

<p>1 INTRODUÇÃO</p> <p>1.1 OBJETIVOS</p> <p>1.1.1 Objetivo geral</p> <p>1.1.2 Objetivo específico</p> <p>2 SAÚDE PÚBLICA</p> <p>2.1 SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO</p> <p>2.1.1 Saúde Pública no Hospital Universitário</p> <p><i>2.1.1.1 PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER</i></p> <p><u>2.1.1.1.1 Programa de saúde da gestante</u></p> <p>3 A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO</p> <p>4 CONCLUSÃO</p>

4 CITAÇÕES DE ACORDO COM A NBR 10520

Conforme a NBR 10520 (2023) citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte.

As citações são trechos transcritos ou informações retiradas de outras obras para elaboração de um trabalho, são usadas para dar embasamento, esclarecer ou acrescentar. A fonte de onde foi retirada a informação deve constar obrigatoriamente no trabalho, de maneira que sejam respeitados os direitos autorais.

Segundo a norma, as citações podem aparecer no texto ou em notas de rodapé; podem ser diretas, indiretas ou citação de citação.

4.1 CITAÇÃO DIRETA

Transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Ou seja, exatamente como consta na obra.

Ex: “A impedância sofre influências da temperatura, da frequência e da capacitância.” (Sanches, 2001, p.55).

4.2 CITAÇÃO INDIRETA

Texto baseado na obra do autor consultado, mas sem transcrever as mesmas palavras da obra consultada.

Ex: Sobreviver, segundo Portilho (2010), não é simplesmente transformar a natureza através da produção.

4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Deve-se fazer uso da expressão latina **apud** que significa “**citado por**”.

Ex: Marinho (1980 apud Marconil; Lakatos, 1982) apresenta a formulação do problema como uma fase de pesquisa que, sendo bem delimitado, simplifica e facilita a maneira de conduzir a investigação.

4.4 NOTAS DE RODAPÉ

Indicações, observações ou adiantamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.

Deve-se utilizar o sistema autor data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas.

As notas de rodapé devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas e com fonte menor. A numeração das notas é feita em

algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

Ex:

² Encontramos esse tipo de abordagem no estudo de Rosing (2000).

4.5 REGRAS PARA APRESENTAÇÃO

Nas citações as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas.

Ex: O tecido ósseo tem função de sustentação e corre nos ossos do esqueleto dos vertebrados, conforme diz Lopes (2003).

“Já é lugar comum à afirmação de que vivemos uma época de mudanças” (Luck, 2011, p. 29, v. 2).

Especificar no texto a(s) página(s), volumes(s), tomo(s), ou seção (ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

Ex: Um orientador é muito diferente de um professor (Drubin, 2007, p. 75).

4.5.1 As citações podem ser curtas ou longas

A citação curta (até 3 linhas) é transcrita entre aspas duplas, vindo incorporada ao parágrafo.

Ex: “É preciso, pois, pôr a formação para democracia sob exame, para que se possa refletir seriamente a respeito das potencialidades da escola neste sentido.” (Paro, 2007, p. 25).

A citação longa de mais de 3 linhas é apresentada em parágrafo isolado, utilizando-se margem própria, recuada 4 centímetros à esquerda, com fonte 10, sem as aspas, tendo como limite a margem direita do documento.

Ex: Com o autor sem fazer parte do parágrafo:

O usuário do catálogo será influenciado pelo que encontra ou deixa de encontrar quando realiza uma busca. Depois da busca, o que alega que estava procurando talvez não seja idêntico o que alegaria estar procurando antes do processo ter sido iniciado (Lancaster, 2004, p. 75).

Ex: Com o autor inserido no parágrafo:

Conforme afirma Lancaster (2004, p. 75),

O usuário do catálogo será influenciado pelo que encontra ou deixa de encontrar quando realiza uma busca. Depois da busca, o que alega que estava procurando talvez não seja idêntico o que alegaria estar procurando antes do processo ter sido iniciado.

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

Supressões: [...]

Ex: “[...] as palavras devem ser listadas em ordem alfabética, em destaque tipográfico, seguidas por suas definições.” (França, 2011, p. 43).

Ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

Ex: Para Valerien e Dias (2000, p. 149, grifo nosso). Por um lado, a gestão do sistema de ensino, caracterizada pela sua amplitude, deixa maior espaço de liberdade ao diretor.

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Ex: No texto:

As revistas científicas devem ser entregues até amanhã (informação verbal)¹

Ex: No rodapé da página:

¹ Notícia fornecida por Carmem Medeiros no Fórum Nacional dos Bibliotecários dos Institutos Federais.

Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Ex: No texto:

O presente guia de normalização tem por objetivo auxiliar o corpo discente [...] (em fase de elaboração)¹.

Ex: No rodapé da página:

¹ O guia de normalização, de autoria das bibliotecárias XXXX, a ser disponibilizado na página do IFSul, 2012.

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando essa alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Ex: “Para aplicações em **alta frequência** é preciso levar em conta os parâmetros limitadores da tensão.” (Sanches, 2000, p. 57, grifo nosso).

Ex: [...] que o Pós-Fordismo se caracteriza por um *hipercapitalismo* que comercializa o acesso não só dos bens [...] (Portilho, 2010 p. 58, grifo do autor).

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Ex: A distinção entre empresas de telefonia, empresas de cabo e provedores de serviços de Internet (ISP) está a desaparecer rapidamente (Balaktishan, 2008, p. 4, tradução nossa).

4.6 SISTEMA DE CHAMADA

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: **autor – data**.

Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões) responsável(eis) estiver (em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

Ex: Segundo Rosing (2001, p. 99) assinala “[...] é uma visão bastante ingênuas sobre leitura.”

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, devem-se acrescentar as iniciais de seus prenomes.

Ex: Azevedo, C. (1957)

Azevedo, M. (1957)

Se caso a coincidência persistir, deve-se acrescentar os prenomes por extenso.

Ex: Azevedo, Cândido (1957)

Azevedo, Carlos (1957)

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Ex: De acordo com Lima (2011a)
(Lima, 2011b)

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Ex: (Quaresma, 2005, 2008, 2011)

As citações de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto e vírgula, em ordem alfabética.

Ex: Diversos autores salientam a importância da biblioteca escolar (Barbosa, 2008; Garcez, 2007; Walter, 2008).

4.6.1 Sistema autor - data

Neste sistema, a indicação da fonte é feita pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

No texto:

Ex: “Os alcanos são compostos pouco polares” (Barbosa, 2000, p. 55).

Sem indicação de autoria

A indicação da fonte é feita pela primeira palavra do título seguida de reticências, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

Ex: “Falar em textura de texto pressupõe falar na existência de vínculos coesivos.” (A formação do professor e a questão da leitura..., 2001, p. 55).

Citação de obra com um autor

Ex: As possibilidades que a biblioteca oferece precisam ser do conhecimento dos professores, utilizadas por eles e, especialmente, pelos alunos. (Antunes, 1993, p. 83).

Citação de obra com dois autores

Ex: “A resenha deve ser elaborada por especialistas no assunto, obedecer às normas próprias das revistas especializadas em que será publicada e apresentar características de apreciação justa [...]” (França; Vasconcellos, 2011).

Citação de obra com três autores

Ex: “Estimular, sob todas as formas, a utilização da biblioteca, tendo em vista a prática da leitura informativa e recreativa, deve ser um objetivo permanente entre tantos outros que a equipe busque alcançar.” (Simão; Schercher; Neves, 1993, p. 17).

Citação de obra com mais de quatro autores

Em obras com mais de quatro autores, cita-se o nome apenas do primeiro autor que aparece na obra, seguido da expressão *et al* (*em itálico*, que significa outros).

Ex: “Ação corretiva é sempre uma solução cara e impopular, e mais o pensamento e os investimentos são dedicados na fase de projeto com base que é melhor prevenir do que remediar” (Arrillaga *et al.*, 1997).

5 REFERÊNCIAS DE ACORDO COM NBR 6023:2018

Conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018)

- **Referência:** conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual;

- **Elementos essenciais:** são informações indispensáveis à identificação do documento;

- **Elementos complementares:** são as informações que acrescentamos aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos.

Localização:

A referência pode aparecer:

- a) no rodapé;
- b) no fim de texto ou de capítulo;
- c) em listas de referências;
- d) precedendo resumos, resenhas e resenhas.

Regras gerais de apresentação:

Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separado entre si por espaço simples.

O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título.

5.1 DOCUMENTO NO TODO

Inclui livro, folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (TCC, tese, dissertações entre outros).

Os elementos essenciais são: autor (es), título, edição, local, editora e data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. A seguir os exemplos para cada tipo de monografia.

5.1.1 Livro

- **Com um autor**

VARELLA, Drauzio. **Por um fio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

FELIPINI, Dailton. **Empreendedorismo na internet**: como avaliar um lucrativo nicho de mercado. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

- **Com dois autores**

MARCHESI, Álvaro; MARTÍN, Elena. **Qualidade de ensino em tempos de mudança**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

- **Com três autores**

AMARAL, Emília; SEVERINO, Antônio; PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. **Novo manual de redação**: gramática, literatura, interpretação de texto. São Paulo: Círculo do Livro, 1995.

- **Mais de quatro autores, indica-se o primeiro, acrescentando-se a expressão latina *et al.* (itálico). Que significa: outros.**

BRITO, Edson Vianna. *et al.* **Imposto de renda das pessoas físicas**: livro prático de consulta diária. 6. ed. São Paulo: Frase Editora, 1996.

5.1.2 Dicionário

Exemplo:

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio**: o dicionário da língua portuguesa. 7. ed. Curitiba: Positivo, 2008. 895 p.

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês: português/inglês, inglês/português. 2. ed. Oxford: Oxford University Press, 2007. 757 p.

5.1.3 Especialização / TCC

Exemplo:

SOARES, Sílvia Barreto. **O bullying hoje**: problema social que se reflete nas escolas. 2001. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Orientação Educacional) – Instituto Educar Brasil, Pelotas, 2011.

5.1.4 Dissertação

Exemplo:

FARIAS, Mário Luiz de. **Combustão e seus efeitos**: um estudo sobre concepções de alunos do ensino técnico do CEFET-RS, visando à Educação Ambiental. 2003. 267f. Dissertação (Mestrado em Educação Ambiental) – Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2003.

5.1.5 Tese

Exemplo:

WIEBUSCH, Eloisa Maria. **Estreantes no ofício de ensinar na Educação Profissional e Tecnológica**. Orientadora: Maria Inês Côrte Vitória. 2019. 259 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/8850>. Acesso em: 10 mar. 2022.

5.2 PARTE DE DOCUMENTO

Inclui capítulo de livro, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou título próprios.

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, seguidos da expressão *In:*, (*In* = Parte de uma obra) e da referência completa. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplo:

COLL, Magdalena. Estudios sobre la historia del portugués en el Uruguay : estado de cuestión. *In*: ESPIGA, Jorge; Elizaincín, Adolfo (org.). **Español y portugués**: um (velho) novo mundo de fronteiras e contatos. Pelotas: Educat,

5.3 DOCUMENTO NO TODO EM MEIO ELETRÔNICO

As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos no todo, acrescidas das informações relativas à descrição do meio eletrônico.

Quando o documento estiver em meio eletrônico (DVD, CD-ROM, *online* etc.), deve-se acrescentar as informações relativas á descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em: endereço eletrônico do documento, precedida da expressão Acesso em: data de acesso ao documento.

Exemplo:

BARSA CD: versão 3.1. São Paulo: Barsa Planeta Internacional, 2003. 2 CD-ROM.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação a ação**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006. CDROM.

GUIMARÃES, Ana Helena Rodrigues. **O orientador educacional frente ao fenômeno bullying**: um estudo nas escolas particulares do plano piloto. 2008. 102 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em:
http://www.bdtd.ucb.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=861. Acesso

5.4 PARTE DE DOCUMENTO EM MEIO ELETRÔNICO

De acordo com a NBR6023 (2018), as referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografias, acrescidas das informações relativas a descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, online).

Exemplo:

EDUCAÇÃO. *In*: DICIONÁRIO Aurélio eletrônico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. CD-ROM.

5.5 PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno etc. na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.).

5.5.1 Publicação Periódica como um todo

Elementos essenciais são: título, local de publicação, editora, datas início e encerramento da publicação, se houver. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Rio de Janeiro:
ANPOCS, 1986.

5.5.2 Partes de revista, boletim

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver). Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo:

SVERBERI, Benedito. Tábua da inovação. **Veja**. São Paulo, n. 2, p. 70-71, jan. 2010.

WIEBUSCH, Eloisa Maria; CUNHA, Maria Isabel da. A profissionalidade dos professores iniciantes na Educação Profissional e Tecnológica: um desafio para a gestão? **Revista de Administração Educacional**, Recife, v. 1, n. 1, p. 30-42, jan./jun. 2014.

5.5.3 Artigo em Meio Eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de revista, boletim, etc., acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online, etc).

Exemplo:

CHAGAS, Elza Marisa Paiva de Figueiredo Chagas. O que está sendo ensinado em nossas escolas é, de fato, Matemática? **Revista Iberoamericana de Educación Matemática**, [S.l.], v. 36, n. 3, 2005.
Disponível em: www.rioei.org/deloslectores/944Paiva.PDF. Acesso em: 17 mar. 2022.

5.6 EVENTO COMO UM TODO

Inclui o conjunto dos documentos reunidos num produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, entre outros).

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. Em seguida, deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópicos temático etc.), seguido dos dados de local de publicação, editora e data de publicação.

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2011, Maceió. **Anais [...]** Maceió: FEBAB, 2011. Disponível em: <http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv>. Acesso em: 02 mar. 2022.

5.6.1 Trabalho apresentado em evento

(Congressos, Seminários, Simpósios, Encontros e Workshops)

Inclui trabalhos apresentados em evento (parte do evento). Os elementos essenciais são: autor(es), título do trabalho, seguido da expressão *In:*, nome do evento, numeração do evento se houver, ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, etc), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

Exemplo:

PFITSCHER, E. D. Gestão de conhecimento e aprendizagem na área de ciências contábeis. *In:* SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO DA UFSC,3., 2003, Florianópolis. **Anais [...]** Florianópolis: UFSC, 2003. p. 201.

WIEBUSCH, Eloisa Maria; CUNHA, Maria Isabel da. Cenários em construção: assessorias pedagógicas e o desenvolvimento profissional de docentes iniciantes da educação tecnológica. *In:* Congresso Internacional sobre Professorado Princiante e Inserción Profesional a la Docencia, 4. 2014, Curitiba, Brasil. **Anais [...]** Curitiba: UTFPR, 2014.

5.6.2 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

Exemplo:

MACHADO, Luis Deodato. Perspectivas para o tema do reconhecimento desde Aristóteles. *In*: Encontro de las ciências humanas y tecnologias para la integración em el conosur, 1., 2011, Pelotas. **Internacional del conocimiento**: diálogos em nuestra América. Pelotas: IFSUL, 2011. 1 CD-ROM.

5.7 DOCUMENTO JURÍDICO

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

Compreende: constituição, emendas constitucionais (lei complementar e lei ordinária, medida provisória, decretos, resoluções do senado), normas emanadas das entidades públicas e privadas (atos normativos, portarias, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

Elementos essenciais: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No de caso de constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavras constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

5.7.1 Legislação

Exemplo:

BRASIL. **Legislação administrativa**: legislação atualizada por matéria e acompanhada de notas remissivas, explicativas e índices: constituição federal na íntegra. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

5.8 PATENTE

Exemplo:

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruviel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos**. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

5.9 DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO

Inclui base de dados, lista de discussão, programas, mensagens eletrônicas, homepage, entre outros.

Elementos essenciais: autor(es), título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição do meio eletrônico.

5.9.1 Home Page

Exemplo:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Cursos Binacionais**. [S. l.]: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, 2016. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/binacionais>. Acesso em: 20 set. 2018.

5.9.2 Blog

Exemplo:

MACHADO, Mário. A barriga da CNN: um “cautionary tale”. **Blog Coisas internacionais**. São Paulo, 17 abr. 2013. Disponível em: <http://www.coisasinternacionais.com/2013/04/a-barriga-da-cnn-um-cautionary-tale.html>. Acesso em: 02 ago. 2021.

Indicam-se os autores, de modo geral, pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenomes e outros sobrenomes, abreviados ou não.

Exemplo:

FREIRE, Paulo.
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa.
CARNEIRO, José.

Abreviação entre parêntese (org.).

Exemplo:

ALBA, Zaluar (org.). **Violência e educação**. São Paulo: Livros do Tatu. 1992.

5.11 AUTOR ENTIDADE

As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.

Exemplo:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. Anexo VII Câmpus Venâncio Aires. *In: Organização Didática da Educação Básica, Profissional e Superior de Graduação*, 2012. p. 95-101.

5.12 AUTORIA DESCONHECIDA

Em caso da autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título. A primeira palavra do mesmo será maiúscula.

Exemplo:

BIOLOGIA celular e molecular. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

5.13 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

As referências devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto, conforme NBR 10520. O sistema aqui utilizado será o alfabético.

No sistema alfabético as referências devem ser reunidas no final do trabalho, do artigo ou do capítulo, em uma única ordem alfabética.

6 ARTIGO CIENTÍFICO DE ACORDO COM A NBR 6022

De acordo com a NBR 6022 (2018, p. 2) artigo científico é a “parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”.

A estrutura de um artigo é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais”. (NBR 6022, 2018, p. 3).

Elementos pré-textuais:

- a) título e subtítulo (se houver);
- b) título e subtítulo (se houver na língua estrangeira);
- c) nome do autor;
- d) resumo na língua do texto;

- e) palavras-chave na língua do texto.
- f) resumo em língua estrangeira;
- g) palavras-chave em língua estrangeira;

Elementos textuais:

- a) introdução;
- b) desenvolvimento;
- c) considerações finais.

Elementos pós-textuais:

- a) referência;
- b) apêndice (opcional);
- c) anexo (opcional);
- d) agradecimento (opcional).

Exemplo de estrutura do artigo na página seguinte:

7 PROJETO DE PESQUISA DE ACORDO COM A NBR 15287

A NBR 15287 (2011, p. 2) define projeto de pesquisa como “uma das fases da pesquisa. É a descrição da sua estrutura”.

Ainda segundo a norma, a estrutura de um projeto de pesquisa compreende: parte externa e parte interna:

Parte externa: capa (obrigatório) e lombada (opcional).

Parte interna: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

Elementos pré-textuais:

- a) folha de rosto (obrigatório);
- b) lista de ilustrações (opcional);
- c) lista de tabelas (opcional);
- d) listas de abreviaturas e siglas (opcional);
- e) lista de símbolos (opcional);
- f) sumário (obrigatório).

Elementos textuais:

- a) introdução (obrigatório);

Na introdução devem ser expostos o tema do projeto, o problema a ser abordado, as hipóteses, os objetivos e a justificativa.

- b) desenvolvimento (obrigatório);

No referencial teórico devem ser indicada a metodologia a ser utilizada, os recursos e o cronograma.

Elemento pós-textual:

- a) referências (obrigatório);
- b) glossário (opcional);
- c) apêndice (opcional);
- d) anexo (opcional);
- e) índice (opcional).

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação - citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação – índice – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação - lombada - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação - trabalhos acadêmicos apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação - projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito – apresentação Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação - sumário - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação - referências - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e revisão. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.